

## Pesquisa confirma problemas dos planos de saúde

A Associação Paulista de Medicina (APM) apresentou no dia 15 de agosto pesquisa Datafolha encomendada especialmente para desenhar um panorama de como anda o atendimento dos planos de saúde aos pacientes, no estado de São Paulo.

Os principais problemas para a marcação de consultas, falhas importantes no atendimento em pronto-socorro, as dificuldades para realização de exames e procedimentos de maior custo, as consequências do descredenciamento de médicos, hospitais e laboratórios, entre outros pontos, foram queixas recorrentes no levantamento.

A Associação Paulista de Medicina e a ProTeste também lançaram um serviço nacional de apoio exclusivo aos pacientes. O telefone 0800.200.4200 atenderá reclamações de todo o Brasil, oferecendo esclarecimento e apontando encaminhamentos para a garantia dos direitos dos usuários de planos de saúde.

### Base e objetivos

A pesquisa APM-Datafolha foi realizada para conhecer a opinião dos usuários de planos ou segu-

ros de saúde do Estado de São Paulo, investigando a utilização dos serviços e os principais conflitos e deficiências percebidas.

A amostragem teve como base 804 entrevistas, distribuídas por todo o estado, com uma população de 18 anos ou mais, possuidora de plano ou seguro saúde, que utilizou algum serviço nos últimos 24 meses. Retrata um universo de 10 milhões de pacientes da saúde suplementar.

A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%, sendo que a coleta de dados ocorreu entre 14 e 22 de maio de 2012.

### Dados relevantes

Entre os usuários que utilizaram os serviços de planos de saúde nos últimos dois anos, 77% tiveram algum problema (praticamente 8 em cada 10). A média foi de 4,2 problemas.

O índice de usuários com problemas foi de 64% para consultas; 40% em exames diagnósticos, e, o que é gravíssimo, 72% em pronto-socorro,

quando a pessoa mais necessita de agilidade e resolubilidade.

No caso das consultas, as principais queixas são de demora para marcação, de médico que saiu do plano e demora para autorização. Em exames diagnósticos, as reclamações recorrentes são de demora para marcação de exames e procedimentos, poucas opções de laboratórios, entre outros.

Já em pronto-socorro, há os seguintes problemas:

67%	Local de espera lotado
51%	Demora para atendimento
12%	Demora para realização de exames
12%	Locais inadequados p/ medicação
5%	Negativa de atendimento
4%	Demora ou negativa na transferência para leito hospitalar

*Baile do Médico*  
2012  
**CUIDAR DA SAÚDE É NOSSA ALEGRIA**  
**20 DE OUTUBRO**  
RESERVE ESTA DATA!

*Missa do Médico*  
18/10, às 19h30, na Igreja Sagrada Família

## Sul América reajusta

Conforme anunciado em circular encaminhada aos médicos, a partir de 1º de setembro de 2012, a remuneração dos serviços médicos prestados aos segurados dos planos coletivos e individuais será reajustada conforme abaixo:

- **Honorários médicos - Tratamentos clínicos e cirúrgicos**
- **Planos individuais e coletivos: 7,5%**
- **Consulta médica (eletiva/emergência)**
- **Planos individuais e coletivos: R\$ 60,00**

Para informações detalhadas sobre a sua tabela de honorários médicos e serviços da Sul América codificada em TUSS, acesse o site [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br), na opção referenciado - saúde.

## Candidatos médicos

Conforme publicado no jornal ovale de 31 de julho 2012, 462 candidatos disputam este ano as 21 vagas de vereador em São José dos Campos. Pelo menos 12 deles são médicos, sendo sete do PMDB, três do PT, um do PSB, um DEM e um do PP.

Pelo PMDB estão na disputa os médicos José Coimbra, Sérgio Rezende, Marino Salutti, Augusto Urena, Dilberto Tavares, Andrea Betti e Álvaro Machuca.

O PT aposta em três nomes: Carlota Valle, Pam Lung e Angela Guadagnin.

O DEM lançou Denilson Ribeiro, o PSB, José Claudio Barbosa e o PP, Roniel de Faria.

## Quanto vale o seu trabalho, DOUTOR?

Valores das consultas médicas praticadas pelos planos de saúde em São José dos Campos

Petrobras (PF)	R\$ 100,00 <sup>*1</sup>
Bradesco Empresa	R\$ 56,00 <sup>*2</sup>
Sul América < td>	R\$ 60,00 <sup>*1</sup>
Cassi	R\$ 50,00 <sup>*1</sup>
Polidin Saúde Executivo	R\$ 45,00 <sup>*2</sup>
Unimed Intercâmbio	R\$ 40,00 <sup>*4</sup>

Unimed São José dos Campos	R\$ 40,00 <sup>*2</sup>
Polidin Especial	R\$ 38,00 <sup>*2</sup>
Polidin Policard e Polibásico	R\$ 37,00 <sup>*2</sup>
Petrobras (apenas PJ)	R\$ 36,00 <sup>*1</sup>
Vale Saúde	R\$ 36,00 <sup>*2</sup>
Clinica São José Beta 22 Plus30	R\$ 34,91 <sup>*2</sup>
Clinica São José Alfa 22 Plus	R\$ 31,42 <sup>*2</sup>
Clinica São José Master e Ouro	R\$ 30,16 <sup>*2</sup>
Polidin (RedeFit)	R\$ 25,00 <sup>*2</sup>

- \*1 Prazo de retorno 15 dias
- \*2 Prazo de retorno 30 dias
- \*4 Prazo de retorno 20 dias

Tabela do valor de consulta pago pelas principais operadoras.

Obs: Lembramos que estas definições de retorno acima mencionadas são de iniciativa das operadoras e não têm respaldo ético ou legal. Leia mais:

Fonte: Consultórios médicos pesquisados pela APM



## We Can Do It

Esta frase foi criada em 1943, no esforço de guerra americano, para despertar no povo o sentimento de que eles poderiam sim enfrentar a nova situação nunca vista em território americano.

Barack Obama usou uma frase parecida para reforçar o mesmo sentimento: Yes, we can. (2008) Novamente era uma afirmação dentro de uma crise de grandes proporções.

Quando nossa jornalista discutia a pauta comigo e me pedia o editorial, me surgiram estas duas frases e minha conclusão. Sim, nós podemos fazer.

Isto vale para os 200 transplantes autólogos de medula óssea, comemorados pelo Centro de Hematologia do Vale e Hospital Pio XII.

Isto também vale para as conquistas que temos tido nas nossas reivindicações junto às operadoras de planos de saúde. As grandes concordaram com consultas a 60,00 ainda neste ano. Muitos colegas de nossa cidade nunca acreditaram que fôssemos conseguir, mas aí está. Poucos reconhecem que é o movimento médico, unido, que acredita que pode, que é quem está fazendo isto.



É fácil se omitir dentro de nossos consultórios e colher os louros das batalhas não travadas. É, digamos, asséptico...

Nesta edição estamos lançando mais um desafio: O Meio Ambiente. Nas páginas internas uma entrevista com Paulo Martini, cientista do INPE, que vive o que acredita, que gosta do que faz.

A doença é multicausal, o meio ambiente é uma das causas que não controlamos. Martini sugere atitudes que podemos ter, como médicos, como cidadãos, para poder sim.

Uma frase dele, no entanto, me assusta. Da sua ótica de usuário, cientista, observador, considera que estamos nos afastando de nossos pacientes. Por causa dos convênios, porque ainda vivemos o sonho da medicina liberal, que não existe mais.

Repito uma frase que já escrevi e falei muito. Somente os anos poderão comprovar o malefício feito à medicina pelos planos de saúde.

Podemos mudar isto?

Nós podemos fazer isto? Sim, nós podemos.

*Sérgio dos Passos Ramos*

*Presidente da APM São José dos Campos*

## 200 transplantes

O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) é um procedimento utilizado no tratamento de neoplasias hematológicas e não hematológicas. O TCTH pode ser denominado singênico quando o doador de células tronco é gêmeo idêntico do receptor, alogênico aparentado quando o doador compatível é irmão ou irmã do receptor, alogênico não aparentado quando o doador compatível não tem parentesco com o receptor e autólogo quando são utilizadas células tronco do próprio paciente.

No Brasil, segundo as portarias do Ministério da Saúde (MS), a realização dos diferentes tipos de TCTH exige o credenciamento da equipe médica e do hospital; trata-se de um processo complexo no qual os gestores local e regional, respectivamente representados pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Direção Regional de Saúde (DRS), avaliam várias competências específicas e produzem relatórios que, por sua vez, suportarão a deliberação técnica do MS. Além disso, todo este processo deve ser obrigatoriamente renovado a cada dois (2) anos com a inclusão das taxas de sobrevivência geral (SG) dos pacientes transplantados.

Neste contexto e em caráter pioneiro, nossa equipe e o Hospital PIO XII foram credenciados pelo

Órgão Informativo da Associação Paulista de Medicina São José dos Campos [www.apmsjc.com.br](http://www.apmsjc.com.br)

**Presidente:** Sérgio dos Passos Ramos • **Vice-presidente:** Francir Veneziani Silva • **1º Tesoureiro:** Therezinha Veneziani Silva • **2º Tesoureiro:** Lauro Mascarenhas Pinto • **1º Secretário:** Maria Margarida Fernandes Alves Isaac • **2º Secretário:** Vitor Mercadante Pariz • **Defesa Profissional:** Silvana Maria Figueiredo Morandini • **Diretoria Científica:** Luiz Alberto S. Vantine e Tatiane Fernandes • **Diretoria de Comunicação:** Alexandre de Souza Muassab • **Diretoria Social:** Carmen Therezza Pricoli Quaglia e Aniete Carolina Camargo R. Castro • **Diretoria Cultural:** João Manuel F. Simões C. Maio e Alvaro Marchuca • **Diretoria de Esportes:** Bruno C. Simi e Afonso D. Chiaradia • **Conselho Fiscal:** Hélio Alves de Souza Lima, Marco Antonio Fioravante e Othon Mercadante Becker • **Suplentes do Conselho Fiscal:** David Alves de Souza Lima, Fernando Martins Soares, Nereusa Martins de Barros Moreira Lemos e Juana Montecinos Maciel • **Delegados:** Gilberto Benevides e Pedro Roberto Alves Ribeiro • **Jornalista Responsável:** Ana Paula Soares - Mtb. 18.368 • **Projeto Gráfico/edição:** Layout Produção Gráfica • **Tiragem Desta Edição:** 1.500 Exemplares. Toda matéria assinada é de responsabilidade do autor

## VI – Seminário de Medicina Ocupacional do Vale do Paraíba

29 DE SETEMBRO DE 2012, NA CASA DO MÉDICO

**REALIZAÇÃO:** Associação Paulista de Medicina do Trabalho (APMT) Regional do Vale do Paraíba e Cemivape – Centro de Estudos Médicos das Indústrias do Vale do Paraíba.

**PÚBLICO ALVO:** Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Segurança do Trabalho e Outros Profissionais que atuam na Área de Saúde do Trabalhador.

**INFORMAÇÕES:** (12) 3922-1079

Individual

Coletivo

O coletivo tem o poder de multiplicar forças.

2012  
Cooperativas

Unimed



Reabilitação e pós-alta hospitalar para idosos com déficits físicos e cognitivos.  
Internação e hospital-dia.

R. Prudente Meirelles de Moraes, 646 Vl. Adyanna  
São José dos Campos, SP – Tel. (12) 3942-2009  
[www.hospitalreger.com.br](http://www.hospitalreger.com.br)



# Transplantes autólogos de medula óssea: por que comemorar?

MS, no ano de 2004, para a realização dos TCTH autólogos e temos sido o serviço de referência para a DRS XVII que abrange trinta e nove (39) municípios do Vale do Paraíba. O TCTH autólogo é uma estratégia terapêutica frequentemente empregada no tratamento de pacientes com doenças onco-hematológicas como leucemias agudas, linfomas, mieloma múltiplo, tumores de células germinativas e neuroblastoma em estádios avançados e proporciona aumento significativo das taxas de sobrevivência livre de doença e SG.

Ao longo destes oito anos tratamos centenas de pacientes com doenças onco-hematológicas e atingimos duzentos (200) transplantes autólogos, número expressivo que nos permite apresentar aspectos importantes deste trabalho:

Obtivemos o recredenciamento nos anos de 2006, 2008, 2010 e disponibilizamos os documentos e resultados pertinentes para o ano de 2012; isto demonstra que a estrutura oferecida (hospitalar e laboratorial) e principalmente os resultados obtidos atingem as expectativas dos agentes reguladores garantindo a continuidade do TCTH autólogo.

Mais de 80% dos transplantes foram realizados em pacientes advindos do Sistema Único de Saúde

(SUS), fato que evidencia a eficiência da direção administrativa do Hospital PIO XII em proporcionar a viabilidade financeira do TCTH autólogo.

Temos forte demanda e realizamos anualmente duas vezes mais transplantes que o mínimo exigido pelo MS reforçando nosso compromisso em atender pacientes com doenças onco-hematológicas desta comunidade.

Nossas taxas de SG são comparáveis com as disponíveis na literatura. Representantes do *Center for International Blood & Marrow Transplant Research*, uma organização voluntária composta por mais 500 centros de transplante nos Estados Unidos e no mundo analisaram os registros de 18.161 pacientes com mieloma múltiplo (MM), 5.973 com linfoma Não Hodgkin (LNH, subtipo difuso de grandes células B) e 5.736 com linfoma Hodgkin (LH) tratados com o TCTH autólogo entre os anos de 1998 e 2007. As taxas de SG três (3) anos após o TCTH autólogo foram 67-69%, 61-63% e 80-82%, respectivamente. Em nossa casuística, no período de 2004 a 2011, analisamos 96 pacientes com MM, 32 com LNH e 31 com LH e observamos taxas de SG 3 anos após o TCTH autólogo de 67,9%, 62% e 79,8% respectivamente.

A apresentação destes aspectos reforça a ideia de um modelo de trabalho baseado em ações adequadamente coordenadas entre todas as partes envolvidas, hospital, equipe médica e gestores. Com base em nossos resultados o MS repassará ao Hospital PIO XII, ainda este ano, recursos financeiros para reforma e ampliação de nossa unidade de transplante. A referida reforma é o último passo para outro credenciamento, o TCTH alogênico aparentado.

Finalmente, torna-se clara a resposta da pergunta inicial. Comemoramos 200 transplantes porque representam a consolidação de um procedimento relevante para o tratamento de pacientes com doenças onco-hematológicas do Vale do Paraíba.

*Dr. Fernando Callera CRM74971  
é chefe do serviço de transplante de medula óssea  
do Hospital PIO XII e diretor executivo do  
Centro de Hematologia do Vale*

## IOV. A primeira instituição de saúde do Vale a conquistar o selo de Acreditação Canadense.

O IOV - Instituto de Oncologia do Vale - acaba de receber o Certificado Internacional de Qualidade através da *Accreditation Canada*, uma renomada instituição internacional focada na segurança do paciente.

A qualidade e a segurança na assistência ao paciente são pilares do Instituto de Oncologia do Vale que, através de times interdisciplinares de trabalho, garantem a assistência centrada no paciente.

Hoje, o IOV é uma das poucas instituições do Brasil certificadas pela *Accreditation Canada* - IQG (Instituto Qualisa de Gestão), certificadora internacional de qualidade para instituições de saúde.



**IOV** INSTITUTO DE ONCOLOGIA DO VALE  
www.iov.com.br

São José dos Campos  
R. Major Antônio Domingues | 472  
Centro | 12 3924-9055

Taubaté - Serviço de Oncologia do Hospital Regional do Vale do Paraíba  
Av. Tiradentes | 280  
Jd. das Nações | 12 3629-2421

Responsável Técnico: Carlos Euzébio de Jesus

## EXAMES GENETIKA

Conheça nossa lista completa de exames.  
Acesse o site: [WWW.GENETIKA.COM.BR](http://WWW.GENETIKA.COM.BR)

Alameda José Paula da Silva, 17 - Vila Bethania  
Tel.: 55 (12) 3942.2703 - São José dos Campos - SP  
[genetika.sjcampos@genetika.com.br](mailto:genetika.sjcampos@genetika.com.br)

## UroCenter

**LITHOVALE**  
CENTRO DE TRATAMENTO DE CÁLCULO RENAL

A mais completa clínica de Urologia do Vale em amplas e modernas instalações, com serviços de consulta, litotripsia, ultrassom, urodinâmica e exames laboratoriais

Corpo Clínico:  
• Jorge Cezar Perera de Castro • Marco Antonio Fioravante  
• José Ronaldo Bigatão • Vicente P. C. Nogueira

**Tel.: (12) 3923-1002**

R. Marcondes Salgado, 28 - Vila Adyana - SJCampos-SP

# quaglia 363

## Quaglia Laboratório, aberto 363 dias por ano para melhor atender aos seus clientes.

A partir de setembro de 2010, Quaglia Laboratório passará a funcionar em todos os dias do ano (exceto nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro).

Esse atendimento será feito apenas em sua unidade central, na Rua Francisco Paes, 165 centro, nos seguintes horários:

Para agilizar ainda mais o seu atendimento, faça uso do sistema de Pré Agendamento. Informe-se como proceder pelo nosso SAC ou pelo site.

Para um atendimento mais rápido e eficiente, recomendamos que os clientes compareçam munidos do pedido médico, do documento do convênio e de um documento de identidade.

Segunda às Sextas feiras  
das 06:30h às 18:00h.

Sábados  
das 06:30h às 12:00h.

Domingos e Feriados  
das 07:00h às 11:30h.

Um Laboratório COMPLETO



www.quaglia.com.br

Dr. Vitor Marcadente Peixoto - CRM 44.027



# Saúde e meio ambiente

O *Jornal do Médico* entrevistou Paulo Roberto Martini, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e colunista do jornal *ovale* sobre a importante relação entre saúde e meio ambiente:



O pesquisador  
Paulo Roberto  
Martini

**Estamos na época das doenças respiratórias agudas, nossos prontos-socorros estão lotados de crianças com esse problema. Como está o ar em São José dos Campos?**

**Paulo Roberto Martini** - O ar de São José segundo relatório da CETESB de 2005 já foi pior. Em 1997, por exemplo, as medidas feitas pelas duas únicas estações de então chegaram a registrar o índice de poluição por fumaça bem próximo dos 150 microgramas por metro cúbico. Este índice é o limiar que uma vez ultrapassado causa doenças cardíacas e pulmonares preocupantes. Os valores foram sendo reduzidos até 2005. Naquela época, entretanto, éramos 530 mil habitantes e havia 170 mil veículos. Hoje o número de veículos praticamente dobrou... Certamente estamos com nosso ar pior hoje do que há 7 anos. Outros vilões são o SO<sub>2</sub>, o óxido de nitrogênio, o dióxido de carbono e o ozônio. Mas o mais preocupante sempre tem sido o monóxido de carbono, principal componente da fumaça.

**Sabemos que grande parte da água que bebemos vem do Rio Paraíba e é tratada pela Sabesp. Qual a qualidade desta água?**

**Martini** - Relatórios apontam que 89% da nossa água e dos nossos esgotos são tratados pela Sabesp em nosso município. Isto o coloca em 18º lugar na lista dos 81 municípios brasileiros com mais de 300 mil habitantes no

Brasil. A Sabesp promete que até 2014 teremos 100% da água e esgotos tratados. Creio que o problema da água está melhor resolvido do que aquele do ar.

**A maioria dos médicos recomenda - e isto tem evidência 1 - exercícios físicos para seus pacientes. Sabemos que é melhor caminhar nos parques que em academias. Que parques sugere em São José dos Campos?**

**Martini** - Eu diria até mais: qualquer parque é melhor do que uma academia. Eu sou um pouco mais arisco: gosto mesmo de caminhar ou correr pelas ruas de São José. Existem trilhas urbanas muito boas por aqui. A Avenida Mário Covas, por exemplo. Mesmo a Lineu de Moura, a Via Oeste e a Possidônio José de Freitas são perfeitas para se esticar as pernas e têm cenários que merecem ser contemplados. O Vicentina Aranha é muito bom, mas vive entulhado de gente. O Parque da Cidade é melhor mas fica um pouco fora de mão para quem se exercita todos os dias. O Santos Dumont é outra boa alternativa, mas às vezes tem pombas demais...

**O senhor é um defensor das áreas verdes e temos acompanhado seus manifestos nesta área. Falando para médicos, por que a área verde é importante? Efeito estufa é uma realidade?**

**Martini** - O efeito estufa realmente existe e progride. Mas no passado geológico recente ele sempre foi útil à natureza. Florestas progrediram, agricultura surgiu. Atualmente o efeito estufa é nocivo e perigoso. Por que? Será que é porque os humanos se proliferam por aí? Ao final, talvez, nossos hábitos e costumes estejam comprometendo nossa permanência por aqui. A natureza e o planeta vão seguir por mais alguns milhares/milhões de anos. Na forma como vivemos, sem nós.

**Médicos, como pesquisadores, aliás, trabalham muito. Temos pouco tempo para exercer a nossa cidadania. Sabemos que o meio ambiente é importante, afinal somos seres biológicos. O que a classe médica em conjunto e os médicos individualmente poderiam fazer para melhorar o meio ambiente?**

**Martini** - Criando uma relação mais procedente e profícua com os cidadãos. Os médicos se afastam da classe média porque esta gosta mais de convênios do que do atendimento específico e caro que talvez os médicos mais conceituados procurem oferecer. Parece que os médicos precisam ficar ricos. Não pode existir médico classe média. O médico procura ser "classe média". A classe média foi reinventada no Brasil. A medicina ainda não descobriu este filé. Pior, está se afastando dele. Nós pesquisadores pecamos pelo mesmo hábito. Ciência sem cidadania e meio ambiente não é ciência.

## Quem busca pelos melhores resultados tem que procurar os melhores especialistas.

Há mais de 20 anos no mercado, a Unep Imagens Diagnósticas investe constantemente na aquisição de avançados equipamentos e no aprimoramento profissional de seu corpo clínico. Aqui, os médicos são especialistas conceituados, com a experiência e o conhecimento necessários para oferecer um atendimento de qualidade, com conforto e segurança para seus pacientes e resultados precisos para você. Conheça mais e conte sempre com nossos serviços. Unep Imagens Diagnósticas. Aqui, a saúde vem sempre em primeiro lugar.

Rua Antônio Saes, 376 - Centro - São José dos Campos (12) 2134-1800

Radiologia Digital | Mamografia Digital | Ultrassonografia com Doppler Colorido e 4D  
Tomografia Computadorizada | Ressonância Magnética | Medicina Nuclear (cintilografia)



Diretor Técnico:  
Dr. Cláudio José Vieira de Salles Pupo - CRM 78342

## EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS

Onco-hematologia (leucemias, Linfomas, Mieloma Múltiplo)  
Transplante Autólogo de Medula Óssea  
Atendimento Ambulatorial e Hospitalar  
Laboratório de Biologia Molecular  
Hematologia Geral e Pedlatria  
Laboratório de Hematologia  
Medicina Transfusional  
Laboratório Geral  
Quimioterapia



Serviço de Hematologia e Hemoterapia  
São José dos Campos

R. Antonio Saes, 425 Centro 12.210-040  
S.J.Campos SP Tel./Fax:(12)3519-3766  
shhsjc@shhsjc.com.br  
http://www.shhsjc.com.br

## EXCELÊNCIA EM CORPO CLÍNICO

Dr. Cláudio Marcelo Tavares Pessoa de Melo CRM 27.743  
Dra. Lella Maria Magalhães Pessoa de Melo CRM 95.885  
Dra. Djanete Barbosa de Melo CRM 21.164  
Dra. Maíra de Assis Barbosa CRM 114.449  
Dra. Carla Cecília Muiñ CRM 110.613  
Dr. Evandro Secchi Rosa CRM 87.757